

053

**CARACTERÍSTICAS DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO DE *Drimys brasiliensis* E *Podocarpus sellowii* EM ÁREAS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA DAS TERRAS BAIXAS E ALTOMONTANA, NO ESTADO DO PARANÁ.<sup>1</sup>**

Alessandra M. Gogosz<sup>2</sup>  
Paulo César Botosso<sup>3</sup>  
Franklin Galvão<sup>4</sup>  
Carlos Vellozo Roderjan<sup>4</sup>  
Patrícia Póvoa de Mattos<sup>3</sup>  
Yoshiko Saito Kuniyoshi<sup>4</sup>

O presente trabalho tem por objetivo possibilitar a análise dos anéis de crescimento de *Drimys brasiliensis* Miers (Winteraceae) e *Podocarpus sellowii* klotzsch ex Eichler (Podocarpaceae), fornecendo assim informações essenciais sobre as condições de crescimento dos indivíduos em diferentes habitats naturais no estado do Paraná. Foram avaliados 20 indivíduos coletados em áreas de Florestas Ombrófilas Densas das Terras Baixas e de Altomontana, nos municípios de Paranaguá (Floresta Estadual do Palmito) e de Quatro Barras, respectivamente. Para *D. brasiliensis* foram selecionados 8 indivíduos, sendo 3 ocorrendo em Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas e 5 em áreas de Altomontana, enquanto que, para *P. sellowii* foram coletados 12 indivíduos, em número de 7 e 5, nos respectivos níveis altitudinais. As amostras de madeira foram obtidas pelo método não destrutivo à altura do peito (1,30 m), com o auxílio de uma sonda de incremento Pressler. Os blocos de madeira foram devidamente orientados nos 3 planos de corte - transversal, radial e tangencial - e submetidos ao cozimento para amolecimento. Foram obtidos cortes histológicos com espessura variando de 18 a 22  $\mu\text{m}$ , os quais foram coloridos em solução de Safranina e Astra blau e preparados, posteriormente, em lâminas permanentes para observação microscópica. Para ambas as espécies, os indivíduos localizados em áreas de Altomontana apresentaram, em geral, anéis bem definidos, transição brusca e com maior redução na largura, com predominância de formação de lenho tardio, provavelmente devido às condições pedoclimáticas menos favoráveis ao desenvolvimento das árvores em níveis altitudinais elevados, como: baixas temperaturas, substratos litólicos e orgânicos de drenagem livre. Por outro lado, os indivíduos crescendo em áreas das Terras Baixas apresentaram anéis de crescimento mais largos, menos definidos, transição gradual/suave e com maior predominância de lenho inicial, provavelmente decorrentes das condições ambientais mais favoráveis e constantes durante todo o ano, em termos de temperatura, umidade relativa e disponibilidade hídrica.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*, parcialmente financiado pela Fundação Araucária (Convênio 028/2003)

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita", Bolsista PIBIC-CNPq

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* botosso@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Professor da Universidade Federal do Paraná